



PERÍODO COMPOSTO

Chama-se composto o período que apresenta mais de uma oração, isto é, há nele mais de um processo verbal. O período pode se composto por *subordinação*, por *coordenação* e *misto*.

Período composto por subordinação

Apresenta o que se chama de *oração subordinada*: aquela que exerce função sintática em relação a outra dita **oração principal**. As orações subordinadas, dependendo da função sintática que exercem, podem ser:

Substantivas: Mostram-se como "um pedaço" que falta à oração principal. Têm valor sintático de um substantivo, por isto podem ser:

Subjetivas: Funcionam como sujeito da oração principal.

Exemplos:

É bom/*vires à aula hoje*. Espera-se/*que haja aula hoje*.

Objetivas diretas: Funcionam como objeto direto do verbo da oração principal.

Exemplo:

Os alunos sabem/*que houve aula*.

Objetivas indiretas: Funcionam como objeto indireto do verbo da oração principal.

Exemplo:

Necessitamos/*de que voltes hoje*.

Completivas nominais: Funcionam como complementos nominais, presas por preposição a um nome constituinte da oração principal.

Exemplos:

Temos **certeza**/*de que haverá aula hoje*.

Nota:

Não há possibilidade de confusão entre as orações objetivas indiretas e as completivas nominais. Estas têm a preposição regida por um nome (substantivo, adjetivo, advérbio), aquelas têm a preposição regida por um verbo.

Predicativas: Funcionam como predicativo do sujeito da oração principal. Sucedem, normalmente, ao verbo de ligação *ser*, quando o sujeito a ele estiver anteposto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Agrupamento Vertical de Escolas D. António da Costa -170938

Escola Básica 2, 3 D. António da Costa



Exemplo:

A miséria é/que existem pobres no mundo.

Nota:

Há grande problema na decisão da oração predicativa, já que se pode confundir com uma subjetiva. Preferimos achar que o antecedente do verbo *ser* lhe seja o sujeito; conseqüentemente, o termo seguinte é predicativo do sujeito.

Apositivas: Funcionam como aposto enumerativo, relativamente à oração principal.

Exemplo:

A única verdade é esta:/que todos morreremos.

Adjetivas: Orações caracterizadoras, introduzidas por um pronome relativo — ou por um advérbio relativo: *como, onde, quando* — através de que fazem referência ao termo antecedente na oração principal. As orações adjetivas evitam a repetição do antecedente na nova oração.

Exemplo:

Não encontramos *a mulher*. *A mulher* havia fugido da sala. = Não encontramos *a mulher/que havia fugido da sala*.

As orações adjetivas podem ser *explicativas* — quando dispensáveis ao sentido total do período — ou *restritivas* — quando indispensáveis à razão do período.

Nota:

O pronome relativo sempre exerce uma função sintáctica na oração subordinada adjectiva

Ficha de Trabalho